## MINISTÉRIO DE AERONÁUTICA CENTRO TÉCNICO DE AERONÁUTICA INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

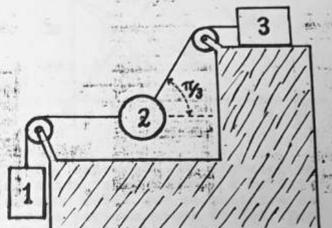
## CONCURSO DE ADMISSÃO DE 1968 - EXAMES DE FÍSICA E QUÍMICA

## INSTRUÇÕES :

- 1. As provas de Física e Química constam cada uma de vinte e cinco questões de Múltipla Escôlha.
- 2. A duração total da prova é de três horas.
- 3. Para sua orientação, use metade do tempo em cada prova.
- 4. Só há uma resposta centa em cada questão.
- 5. NÃO DEIXE DE RESPONDER NENHUMA QUESTÃO. QUANDO EM DÚVIDA, ASSINALE A RESPOSTA QUE LHE PARECER MAIS CORRETA.
- QUESTÕES NÃO RESPONDIDAS OCASIONAM REJEIÇÃO DO CARTÃO PELO COMPUTA-DOR, PODENDO PREJUDICAR O CANDIDATO.
- 7. Não escreva no caderno de questões.
- 8. Assinale com um traço curto c forte de lápis o espaço correspondente a cada questão, na fôlha de respostas.
- 9. Verificando algum engano nas respostas poderá corrigí-lo usando borracha.
- 10. Observe cuidadosamente o número das questões ao respondê-las.
- 11. As duas provas terão graus separados, por êsse motivo, não se dedique apenas a uma delas.
- 12. Terminado o exame, avise o Fiscal.

LIDAS AS PRESENTES INSTRUÇÕES E PREENCHIDO O CABEÇALHO DA FÔLHA DE RESPOSTAS AGUARDE ORDEM DO FISCAL PARA INICIAR O EXAME.

Na situação abaixo, o bloco 3 de massa igual a 6,0 kg esta na eminencia de deslisar. Supondo as cordas inextensiveis e sem massa e as roldanas também sem massa e sem atrito, quais são as massas dos blocos l e se o coeficiente de atrito estático do plano horizontal para o bloco Ma = 0,5 ?



A) 
$$P_1 = 1.5 \text{ Kg}$$
  $P_2 = 1.5 \text{ Kg}$ 

B) 
$$P_1 = 1.5 \text{ Kg}$$
  $P_2 = \sqrt{27/4} \text{ Kg}$ 

c) 
$$P_1 = 3.0 \text{ Kg}$$
  $P_2 = \sqrt{27/4} \text{ Kg}$ 

D) 
$$P_1 = 2,0 \text{ Kg}$$
  $P_2 = 4,0 \text{ Kg}$ 

E) 
$$P_1 = \sqrt{2/4} \text{ Kg}$$
  $P_2 = \sqrt{18/4} \text{ Kg}$ 

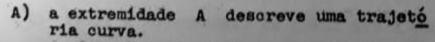
2. Num relógio, o ponteiro dos minutos se superpõe ao ponteiro das horas exatamente as

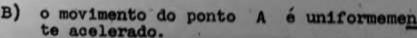
B) 6 horas e 
$$\frac{358}{11}$$
 minutos

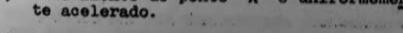
- E) Nenhuma das respostas acima.
- 3. Uma escada de pintor escorrega e abre-se como vemos na figura. O comprimento da escada é AB = 3,0 metros.

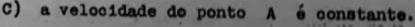
A velocidade dos pés é constante e vale V = 2 m/s.

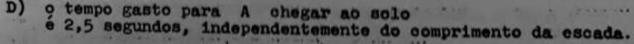
Sabendo-se que no instante inicial a escada estava fechada, tem-se que :



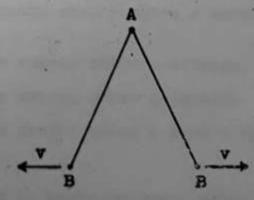






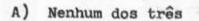


Nenhuma das afirmações acima é correta.



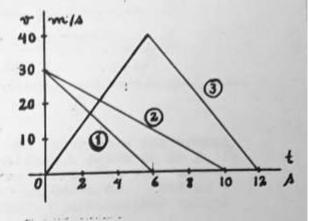
4. Três carros percorrem uma estrada plana e reta com as velocidades em função do tempo representadas pelo gráfico ao lado. No instante t = 0 os três carros passam por um farol. A

140 m desse farol há outro sinal lumino so permanentemente vermelho. Quais dos carros ultrapassarão o segundo farol ?





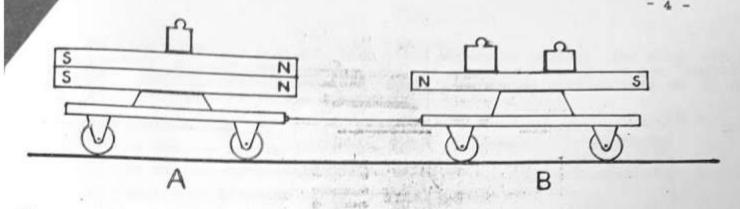
- c) 1 e 2
- D) 1 e 3
- E) 1, 2 e 3



- 5. Um homem que sabe que seu pêso é de 75 Kgf é encerrado num elevador de um edificio. O elevador não tem janelas e seu funcionamento é perfeitamente silencioso. Êle sobe numa balança de molas que se encontra den tro do elevador e nota que ela, durante certo período, acusa 85 Kgf. Desta observação o viajante do elevador pode concluir que o elevador nêste período:
- A) está subindo e o valor de sua velocidade está diminuindo.
  - B) está subindo e o valor de sua velocidade é constante.
  - c) está subindo e o valor de sua velocidade está crescendo.
  - D) está descendo e o valor de sua velocidade é constante.
  - E) pode estar subindo e nêste caso o valor de sua velocidade está aumentando ou pode estar descendo e nêste caso o valor de sua velocidade está diminuindo.
- 6. Um cavalo mecânico que reboca uma jamanta está acelerando numa estrada plana e reta. Nestas condições, a intensidade da fôrça que o cavalo mecânico exerce sôbre a jamanta é:
  - A) igual à intensidade da fôrça que a jamanta exerce sôbre o cavalo me cânico.
  - B) maior que a intensidade da fôrça que a jamanta exerce sôbre o cavalo mecânico.
  - c) igual à intensidade da fôrça que a jamanta exerce sôbre a estrada.
  - D) igual à intensidade da fôrça que a estrada exerce sôbre a jamanta.
  - E) igual à intensidade da fôrça que a estrada exerce sôbre o cavalo me cânico.
- 7. Um carro roda por uma estrada com várias malas no porta-bagagem, sôbre seu teto. Numa curva fechada para a esquerda, uma das malas que estava mal segura, é atirada para a direita do motorista.

Um físico parado na beira da estrada explicaria o fato :

- A) pela fôrça centrifuga.
- B) pela lei da gravidade.
  - pela conservação da energia.
- D) pelo princípio de inércia.
- E) pelo princípio de ação e reação.



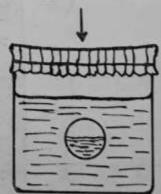
Temos na figura dois carrinhos A e B sôbre uma superficie horizontal, suportando imas permanentes, o de A com intensidade o dôbro do de B, fixos nos carrinhos. Além disto os carrinhos foram carregados com massas adicionais. Inicialmente êles estão ligados por um barbante. Cortada a ligação, os carrinhos se afastarão com velocidades, e acelerações iguais em módulo...

- A) quaisquer que sejam as massas totais dos dois carrinhos.
- B) desde que as massas totais dos dois carrinhos sejam iguais.
- C) desde que B tenha metade da massa total de A.
- D) desde que B tenha o dôbro de massa total de A.
- E) somente se as massas totais de A e B forem iguais e se as intensidades dos imas também forem iguais.

Uma bola elástica contendo água e ar no seu interior está em equilibrio no seio da água de um frasco que é fechado por uma membrana também elástica (ver figura). O que acontecerá à bola quando se comprime a membrana da boca do frasco?

Assinale sua resposta, combinando uma opção indicada por algarismo romano com as opções indicadas por letra minúscula. (Preste atenção : a resposta é uma combinação)

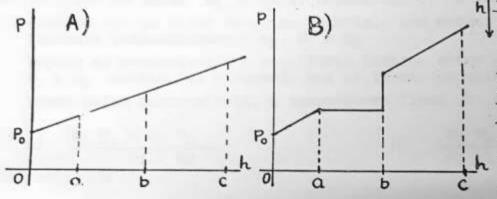
- I. a bola sobe porque ao comprimir a membra na a densidade da água aumentou.
- II. a bola desce porque a pressão exercida na membrana se transfere a parte superior da bola, deslocando-a para baixo.
- III. devido à pressão externa a bola se contrai e portanto afunda.
- IV. a bola permanece em equilibrio porque a pressão exercida sôbre o li quido se exerce também sôbre ela com a mesma intensidade em tôda a sua superfície externa.
- a) Princípio de Arquimedes
- b) Princípios de Pascal e Arquimedes
- c) Experiência de Torricelli
- A) I, a
- B) IV, c
- c) II, c
- D) III, a
- E) III, b

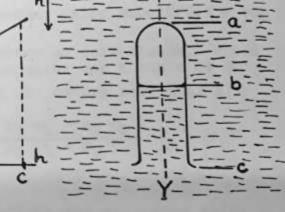


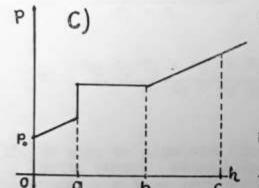
- Um tubo de ensaio contendo água e uma esfera de cortica, vai girar com ve-locidade angular constante em tôrno do eixo vertical E de uma "centrifu-ga". Supondo está em P. Quan ga". Supondo quecom tubo ainda parado a esfera de cortiça está em P. Quan do o movimento se inicia a esfera :
  - A) permanece em P.
  - B) se desloca afastando-se do eixo.
  - C) se desloca aproximando-se do eixo.
  - D) oscila em tôrno do ponto P.
  - E) se desloca afastando-se ou aproximando-se do eixo conforme o sentido da rotação.

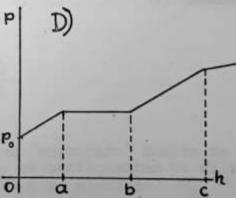
11. Um tubo de ensaio mergulhado num tanque cheio de água, com a boca para bai

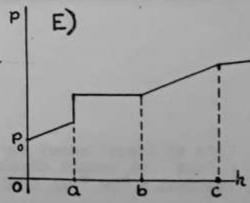
xo, está fixo e contém certa porção de ar, conforme a figura. Qual o grafico abaixo que representa melhor a variação de pressão como função da profundidade ao longo da linha X-Y que passa pelo eixo do tubo ?







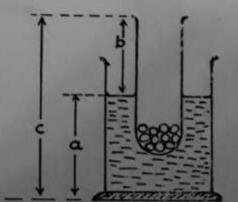




Um tubo de ensaio contendo algumas esferas de alumínio (d = 2,7 g/cm<sup>2</sup>) boia num cilindro de vidro que contem agua conforme esquematizado na figura ao lado. O diâmetro interno do cilindro é razoavelmente maior que o diâmetro externo do tubo de ensaio. Pergunta-se : como variam as dimen-sões assinaladas na figura se parte das esfe ras de alumínio é retirada (com a pinça), do tubo de ensaio e jogada dentro da água no

cilindro.

a	b	C
orasce	cresce	cresce
constante	constante	constante
decresce	oresce	decresce
decresce	oresce	constante
decresce	oresce	cresce .
	decresce decresce	decresce oresce



13. Uma corrente de 2,0 A circula através de um resistor de 8,4 ohm de resis tência que está imerso em 400 g de um líquido contido num calorimetro de equivalente em água não desprezível. Verifica-se que a temperatura aumenta de 10°C em 3 min. Para 560 g do líquido e com a mesma corrente a temperatura sobe de 16°C em 4 min.

Desprezando as perdas de calor por irradiação e condução, o calor específico do líquido é igual aproximadamente a :

- A) 1,26 joule . g-1 . oc-1
- B) 5,27 joule . g-1 . °c-1
- c) 0,297 joule . g-1. oc-1
- D) 1,26x10<sup>3</sup> joule . g<sup>-1</sup> . °c<sup>-1</sup>
- E) 5,27x103 joule . g-1 . oc-1
- 14. Um bloco de massa  $m_1$  e calor específico  $C_1$  à temperatura  $T_1$  é pôsto em contato com um bloco de outro material, com massa, calor específico e tem peratura respectivamente  $m_2$ ,  $C_2$  e  $T_2$ .

Depois de estabelecido o equilíbrio térmico entre os dois blocos, sendo  $c_1$  e  $c_2$  constantes e supondo que as trocas de calor com o resto do universo sejam desprezíveis, a temperatura final T deverá ser igual a :

A) 
$$\frac{m_1 T_1 + m_2 T_2}{m_1 + m_2}$$

D) 
$$\frac{m_1 \ C_1 - m_2 \ C_2}{m_1 \ C_1 + m_2 \ C_2} \ (T_2 - T_1)$$

B) 
$$\frac{c_1 T_1 + c_2 T_2}{c_1 + c_2}$$

E) Nenhuma das respostas acima

- c)  $\frac{m_1 \ C_1 \ T_1 + m_2 \ C_2 \ T_2}{m_1 \ C_1 + m_2 \ C_2}$
- 15. Um eixo de alumínio ficou "engripado" dentro de uma bucha (anel) de aço, muito justo. Sabendo-se os coeficientes de dilatação linear do aço αço ≈ 11 x 10<sup>-6</sup> oc<sup>-1</sup> e do alumínio α<sub>Al</sub> ≈ 23 x 10<sup>-6</sup> oc<sup>-1</sup> e lembran-

do que êstes dois materiais têm condutividade térmica relativamente grande, o procedimento mais indicado para soltar a bucha será o de :

- A) Procurar aquecer só a bucha.
- B) Aquecer simultâneamente o conjunto eixo-bucha.
- c) Procurar aquecer só o eixo.
- D) Resfriar simultâneamente o conjunto.
- E) Procurar só resfriar o eixo.

- 16. O período do pêndulo simples para pequenas emplitudes (menores que 5º) po de ser expresso pela equação: T = 2N - / (ML)/P onde T, M, L e P são respectivamente, o período, a massa, o comprimento e o pêso do pêndulo. Através dessa formula pode-se determinar g (aceleração da gravidade), pe la medida de L e do tempo de uma oscilação completa. Empregando-se os mesmos aparêlhos de medida consegue-se melhor precisão para g :
  - Usando-se massas maiores. A)
  - B) Medindo-se o tempo correspondente a um grande número de oscilações.
  - C) Usando-se massas menores.
  - D) Aumentando-se a amplitude de oscilação.
  - E) Reduzindo-se L.
- 17. O fato de podermos distinguir uma nota do da mesma oitava, emitida por uma corda de piano ou por uma corda de violão, pode ser explicado fisicamente :
  - A) Lembrando que elas têm alturas diferentes.
  - B) Dizendo que possuem timbres diferentes.
  - Em têrmos de sensações puramente subjetivas. C.)
  - Considerando que o som do piano é mais "forte" que o do violão. D)
  - E) Notando que as frequências fundamentais são as mesmas mas as componen tes harmônicas superiores têm amplitudes diferentes nas duas cordas.
- 18. Uma gramada é lançada para o alto e explode no ponto mais alto de sua tra jetória. Dois observadores A e B situados a uma distância de 1.700 m um do outro ouvem o estampido 3 segundos e 4 segundos, respectivamente, depois dêle ocorrer. Sem ter visto o ponto onde a granada explodiu, mas de posse dos tempos acima A e B discutem posteriormente a altitude maxima em que a explosão pode ter ocorrido. A velocidade do som no ar é de 340 m/s e não havia wento. Qual dos valôres abaixo exprime a altitude ma xima
  - A) 816 m

D) 1.360 m

B) 680 m

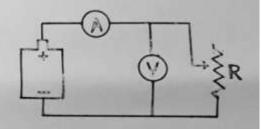
- E) 340 m
- C) 1.020 m
- 19. Um planador em vôo horizontal, passa sôbre um ponto P da terra no instante em que emite um som de frequência f1. Um observador no ponto P regis tra uma frequência fo depois de um tempo

Considerando que o observador nota que não há vento:

- A) f2 = f1 e T depende da velocidade do planador.
- B) f2> f1 e T independe da velocidade do planador.
- c)  $f_2 > f_1$  e T depende da velocidade do planador.
- D)  $f_2 < f_1$  e T independe da velocidade do planador.
- E)  $f_2 = f_1$  e T independe da velocidade do planador.

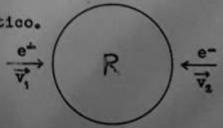
se quizermos medir uma corrente elétrica utilizando um galvanômetro de re sistência interna R<sub>G</sub> que suporta apenas metade dessa corrente podemos as-

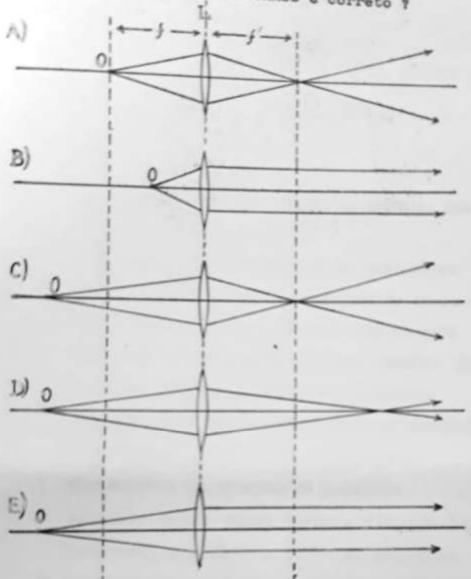
- Maior do que RG ligada em série com o galvanômetro, A)
- Menor ou igual a R<sub>G</sub> ligada em paralelo com o galvanômetro. B)
- Maior ou igual a Rg ligada em paralelo com o galvanômetro.
- D) Menor do que R<sub>G</sub> ligada em série com o galvanômetro .
- E) Igual a 2 Rg ligada em paralelo com o galvanômetro.
- 21. Uma lâmpada de filamento incandescente foi projetada para ser ligada a uma fonte de tensão de 120 Volts dissipando então 100 Watta. Para que esta lampada tenha o mesm desempenho quando ligada a uma fonte de 240 Volts é necessário usá-la com uma resistência em série. A potência que será dissipada nêsta resistência adicional será de :
  - A) 50 Watts
  - B) 100 Watts
  - C) 120 Watts
  - D) 200 Watts
  - E) 240 Watta
- 22. Uma bateria de lanterna foi ligada a um reostato conforme o esquema abaixo onde : A representa um amperimetro de resistência interna desprezivel.e V representa um voltimetro de resistência interna que pode ser considerada infinita.



Diminuindo-se o valor de R tem-se que :

- A) A tensão em V e a corrente em A crescem.
- B) A tensão em V cresce e a corrente em A decresce.
- A tensão em V decresce e a corrente em A cresce.
- A tensão em V e a corrente em A decrescem.
- A tensão em V decresce e a corrente em A permanece constante.
- 23. Um eletron (e ) e um positron (e ) se deslocam inicialmente no plano do papel como indica a figura abaixo. Ao penetrar na região R de campo magnetico uniforme dirigido para fora do papel:
  - A) ambos tendem a descer mantendo-se no plano do papel.
  - B) ambos tendem a subir mantendo-se no plano do papel.
  - C) tende a subir e o (e+) tende a descer mantendo-se no plano do o (e-) papel.
  - o (e+) tende a subir e o (e-) tende a descer mantendo-se no plano do D) papel.
  - ambos tendem a seguir as linhas de campo magnético. E)





25. As dimensões do tampo de uma mesa foram medidas com uma fita métrica de 1 mm de precisão. Encontrou-se 150,0 cm de comprimento e 120,0 cm de lar gura. A área do tampo será expressa por :

- A) 1,800 m2 ± 0,002
- B) (1,800 ± 0,01) m<sup>2</sup>
- c) (1,800 ± 0,001) m<sup>2</sup>
- D) (1,800 ± 0,002) m<sup>2</sup>
- E) (1,8000 ± 0,002) m<sup>2</sup>

## RESULTADOS ANTES

O Curso Politecnico, que prepara candidatos para vestibulares de Engenharia tomou a iniciativa de divulgar as respostas certas do exame de Fisica, realizado anteontem no Mackenzie. As respostas, mimeografadas, eram distribuidas em folhetos nos corredores daquela universidade. Assim, quem marcou a resposta "b" na 1.a questão acertou; quem disse que 6 horas e 360/11 minutos era a resposta certa á 2.a pergunta, também; a resposta "e" da 3.a questão era a correta;
"b" para a 4.a, também; "e" para a 5.a; "a" para a 6.a; "d" para a 7.a; "b" para a 8.a; "e" para a 9.a; "c" para a 10.a; "c" para a 11.a; "e" para a 12.a; "a" para a 13.a; "c" para a 14.a; "d" para a 15.a; "b" para a 16.a; "b" para a 17.a; "a" para a 18.a; "e" paia a 19.a; "b" para a 20.a; "b" para a 21.a; "c" para a 22.a; "a" para a 23.a; e "d" para a 24.a pergunta.